

NOTÍCIAS REGIONAIS DO BRASIL

Editorial

“Notícias Regionais do Brasil” – Assim como puderam verificar no último número (1/2012) a apresentação das quatro páginas de notícias regionais foi levemente modificada.



No entanto, seu propósito continua o mesmo: comunicar informações oficiais das representações suíças no Brasil, bem como publicar notícias diversas que tenham ligação com a Suíça, ou os Suíços, e que possam ser de seu interesse.

Aproveito para lembrar que vocês também podem contribuir e convido particularmente as associações suíças no país a divulgarem notícias sobre suas atividades. Os prazos para recebimento dos textos e a data de expedição e publicação na internet encontram-se na última página.

Se o desejarem, vocês podem receber a versão eletrônica da Revista Suíça. Neste caso, informe o seu endereço eletrônico ao seu Consulado Geral, especificando que vocês autorizam o uso do mesmo para o envio de correspondência oficial. Se preferir ler a Revista Suíça na sua versão papel, vocês podem o mencionar no seu e-mail e vocês continuarão a recebê-la pelo correio.

Comunicando o seu endereço eletrônico, os cidadãos suíços autorizam o Consulado Geral e o Departamento Federal para os Assuntos Estrangeiros a utilizá-lo para a correspondência oficial. As informações pessoais, inclusive o e-mail, são protegidas pela lei sobre a proteção dos dados (DSG, SR 235.1). Esta lei proíbe a divulgação destas informações e a utilização de um endereço eletrônico sem o consentimento de seu proprietário.

PHILIPPE WIDMER, REDAÇÃO “NOTÍCIAS REGIONAIS DO BRASIL”

Brasília e Manaus: Colaboração entre o DFAE e a FEDPOL

Num fim de semana de janeiro de 2012, a proteção consular entrou em contato com a Assessora de Polícia da Fedpol (PA), Sra. Jeanette Sommer, com um pedido de ajuda. Um pai de família domiciliado na Suíça, que havia vários dias não conseguia mais falar com a sua filha de 19 anos, estava particularmente preocupado. No último verão esta filha tinha emigrado da Suíça para a região amazônica junto com o seu esposo brasileiro. Poucos dias antes a jovem mulher havia contactado a sua família na Suíça, pedindo socorro,



O retrato da jovem mulher que permitiu à Polícia Federal identificá-la.

seu marido tendo ameaçado ela de morte. Então a família organizou imediatamente o retorno da

filha à Suíça. A partir deste momento o contato com a jovem mulher foi interrompido. Quando, além disto, o seu perfil no Facebook foi fechado, a família recebeu o pior.

Graças a uma colaboração estreita entre a Fedpol e a Polícia Federal, a jovem mulher pôde ser localizada e retirada em poucas horas. O esposo e a sogra foram presos no local. Como a jovem esposa não domina o idioma português nem o inglês, a PA se encarregou de traduzir o depoimento para a Polícia Federal. Logo foi verificado que a jovem esposa tinha sido retida pelo seu esposo e pela sua sogra. Várias vezes tentaram extorquir dinheiro para o sustento, para despesas médicas, etc. A fim de interromper o contato com a sua família na Suíça, o marido cancelou no Facebook o perfil de sua esposa e destruiu o telefone celular.

Já na chegada no Brasil, dinheiro vivo e passaporte foram retirados da jovem mulher e ela foi proibida

de sair de casa sozinha. Várias vezes lhe foi negada a assistência médica necessária.

O Cônsul Honorário Duno Gerber, em Manaus, foi buscar a jovem, de madrugada, em seu hotel e a acompanhou até o aeroporto. Durante a baldeação em Brasília, a PA organizou um encontro com a Polícia Federal, para resolver possíveis problemas com as autoridades de imigração, a jovem mulher sendo em situação ilegal no país. Por fim, a PA ainda arrumou roupa apropriada para se proteger da temperatura invernal negativa na chegada da jovem mulher na Suíça.

A jovem mulher chegou bem no círculo familiar. Este êxito foi possível mediante a ação rápida dos pais, a imediata transmissão do pedido de ajuda pelo serviço consular do DFAE em Berna, o grande empenho pessoal do Cônsul Honorário e a excelente colaboração da Polícia Federal em Manaus, como também da Assessora de Polícia em Brasília.



A casa de onde a jovem mulher foi retirada.

Rio de Janeiro: Obras no Consulado Geral

As instalações do Consulado Geral no Rio de Janeiro precisam ser renovadas e adaptadas às atuais necessidades de serviço e atendimento ao público.

As obras terão início no mês de abril de 2012 e o prazo previsto para concluí-las é de aproximadamente um ano.

Felizmente, uma solução foi encontrada para que não haja necessidade de mudança de endereço durante o período das obras. Instalações provisórias serão



realizadas no mesmo prédio, permitindo inclusive manter as linhas telefônicas e as ligações eletrônicas.

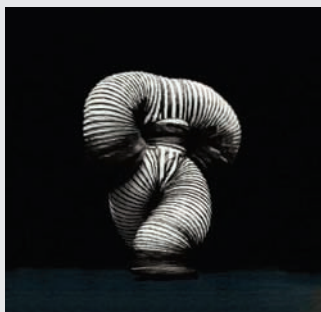
No entanto, é possível que durante este período ocorram imprevistos ou que o funcionamento esteja dificultado, provo-

cando demoras inhabituais ou prejudicando o atendimento ao público. Pedimos desde já desculpas e a compreensão de todos, caso isto venha a acontecer e lhes provoque algum transtorno.

Aproveitamos para solicitar-lhes que, na medida do possível, sempre agendem com alguma

antecedência a sua visita no Consulado Geral. Pedimos igualmente que consultem regularmente o nosso site: www.eda.admin.ch/riodejaneiro. Sempre atualizado, ele poderá informar sobre eventuais contratempos relacionados às obras.

Os Mummenschanz inspiram carnavalesco carioca



O boneco-sanfona, uma das numerosas criações dos "Mummenschanz"

O famoso boneco-mola, ou boneco-sanfona da mundialmente conhecida companhia suíça de teatro de máscaras e formas animadas "Mummenschanz" inspirou

a escola de samba vencedora do carnaval do Rio de Janeiro 2012.

Com um enredo em homenagem a Luiz Gonzaga, chamado o "Rei do Baião", a escola de samba Unidos da Tijuca incluiu na sua comissão de frente um enorme boneco-sanfona, que ganhava vida e dançava diante de um acordeão gigantesco, representando, de acordo com o carnavalesco Paulo Barros, a alma da sanfona de fole, instrumento com o qual Luiz Gonzaga sempre se acompanhava. A comissão de frente mereceu nota máxima de todos os jurados.



A comissão de frente da escola de samba Unidos da Tijuca empolgou o público.

Associação Filantrópica Suíça

O ano que desponta se anuncia muito promissor. Para festejar os nossos 190 anos, após termos adequado o nosso estatuto, resolvemos coroar a nossa Associação, dando entrada oficialmente ao nosso pedido de inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social do Rio de Janeiro.

Após muitos anos de esforços, outra conquista importante está sendo, a aprovação pela Secretaria Municipal da Fazenda, da mi-

nuta do Termo de Doação do imóvel de Campo Grande parcialmente invadido, área declarada de especial interesse social pelo Governo Municipal, com perdão da dívida fiscal do referido imóvel.

Finalmente este ano iremos nos solidarizar com o Consulado Geral da Suíça, cedendo-lhes provisoriamente, durante alguns meses, a nossa secretaria, para que possam aí atender ao público, enquanto os locais do 11º andar

estão passando por reforma. Neste ínterim estaremos atendendo as famílias que nos procuram logo ao lado, no St. Moritz Bar.

Convidamos aqueles que estiverem interessados em apoiar a nossa causa a nos procurarem em

nossa sede as terças-feiras das 0900hs às 1200hs, na Rua Cândido Mendes 157 – térreo, Glória, Rio de Janeiro, telefone 21 2242 6922, ou através de nosso site www.filantrópica.org.br.

URS BUCHER, PRESIDENTE

A Camerata Bern no Rio de Janeiro



A orquestra de câmara Camerata Bern (foto divulgação)

O concerto que a orquestra de câmara CAMERATA BERN, que se apresentou no Teatro Municipal no Rio de Janeiro em julho do ano passado, foi incluído pelo jornal "O Globo" entre os dez "Melhores Concertos de 2011" de música clássica, destacando principalmente sua primorosa interpretação de "A Morte e a Donzela" de Schubert (obra originalmente composta para um quarteto de cordas).

Apresentamos os nossos parabéns a esta pequena formação suíça (14 músicos), bem como à mezzo-soprano austríaca Angelika Kirschlager que, acompanhada pela Camerata Bern neste mesmo concerto, realizou uma primorosa interpretação de vários "Lieder", igualmente de Schubert.

Fundada em 1962 com a ideia de ser uma formação pequena, flexível e sem regente, a Camerata Bern evoluiu rapidamente para uma orquestra de câmara mundialmente conceituada. O conjunto, atualmente sob a direção da violinista Antje Weithaas, destaca-se por uma sonoridade sutil e absolutamente homogênea, com repertório do barroco até os nossos dias.

São Paulo: Escola Suíço-Brasileira de São Paulo

Educação Infantil Sem Brinquedos Industrializados

E tudo foi em um instante,
Quando não mais que obstante,
Arrumou-se tudo que estava na estante.
Eles, sentados, se olhavam e perguntavam,
O que faremos com nosso tempo sagrado ?
Brincar onde agora não há mais nada...
Mas sabiam que de alguma maneira,
Podiam aproveitar a brincadeira,
Envoltos em panos, em conversas e "fantasias"
Brincando de camaradagem e de utopia
Usando aquilo que mais lhes cabia:
A imaginação.

(SVEA DRECHSLER PROFª DO JARDIM 2 E 1º ANO ENSINO FUNDAMENTAL)

O projeto **Educação Infantil Sem Brinquedos Industrializados**, implantado na Educação Infantil e no 1º ano EF I da nossa Escola, no ano passado, tem como proposta desenvolver competências que fortaleçam a criança como ser (físico e emocional) e ajude a desenvolver os aspectos da autonomia, da criatividade, da autoconfiança, entre outros.

O nosso projeto se estendeu por três meses, nos quais as crianças ficaram sem os brinquedos em sala de aula. Nos momentos livres em que eles costumavam brincar com uma variedade de Legos, Blocos de madeira, Fantásias, Jogos de mesa etc., eles tiveram a tarefa de brincar usando sua imaginação, tendo como opção apenas as cadeiras, panos que existem nas salas, materiais fornecidos pela natureza como galhos, folhas, pedras e, quando solicitavam, algum material da sala de aula como papéis, lápis de cor ou ainda fita crepe. Estes materiais nós, professoras, pudemos fornecer a eles diante da demanda, para que suas brincadeiras se concretizassem.



O grupo tornou-se coeso, brincando todos a mesma brincadeira e não se cansavam de montar cabanas, castelos e casas, pois todos faziam parte de uma grande família.

O projeto “Educação Infantil Sem Brinquedos Industrializados” será institucionalizado no Jardim 2, a partir deste ano.

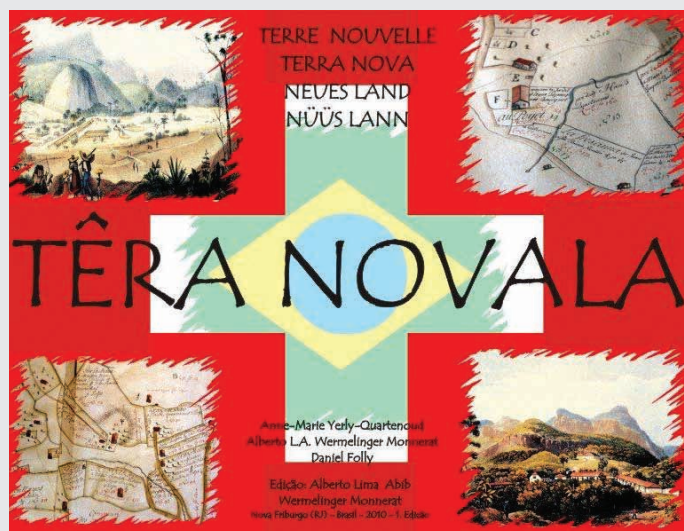
Nova Friburgo / RJ: “Têra Novala”, um livro “poliglota”

“Resultado de uma conjugação de esforços de suíços e descendentes de suíços do Brasil apaixonados pela história e as tradições”, conforme as palavras do editor, Sr. Alberto L. A. Wermelinger Monnerat, o livro “Têra Novala”, recentemente editado no Brasil, é uma interessante aula de história e também de português, francês, alemão e mesmo dialetos da Suíça.

“Têra Novala”, Terra Nova em dialeto da região de Gruyères, no cantão de Friburgo, conta em vá-

rias línguas e dialetos a aventura de emigrantes suíços ao Brasil em 1819. É uma peça de teatro escrita em 1976 pela suíça Anne-Marie Yerli-Quartenoud, que expõe o drama de três famílias de um pequeno vilarejo da região de Gruyères, obrigadas a emigrar por causa das dificuldades econômicas que a Suíça passa no início do século XIX.

Neste período, 261 famílias suíças, 161 a mais do que havia sido combinado, chegam ao Brasil entre 1819 e 1820 e fundam a



cidade de Nova Friburgo, batizada assim pelos suíços em homenagem ao cantão de onde partiu a maioria das famílias.

A peça, escrita em patoá de Gruyères, o dialeto da região, a linguagem nativa falada pelos personagens da época que a autora se esforça para que não se desdague, é traduzida em quatro idiomas por Alberto Wermelinger e Daniel Folly, ambos igualmente preocupados em manter as velhas raízes e apaixonados pelas tradições do país de seus antepassados.

Por ocasião do lançamento do livro, sempre na presença da autora Anne-Marie Yerli, em Nova Friburgo, no Rio de Janeiro e logo em seguida no vilarejo de Trey-

vaux, no cantão de Fribourg, de onde saem os personagens da peça, foi apresentado o projeto “Rural Legal”, ao qual é destinado uma parte dos benefícios da venda do livro, que pretende dinamizar a economia de uma das regiões de Nova Friburgo mas afetadas pela tempestade do início do ano passado.

Quem estiver interessado pelo livro pode entrar em contato diretamente com o editor Alberto L.A. Wermelinger Monnerat (awermelinger@gigalink.com.br -tel.: 22/3512-0926) ou com o tradutor Daniel Folly (daniel.folly@yahoo.com.br -tel. 21/2447-5975)

(Fonte Swissinfo)



D. Faye e Hans-Ulrich Tanner, Cônsul Geral da Suíça, D. Dalva e Alberto Wermelinger, Andrea Furgler, Diretor da Escola Suíço-Brasileira, D. Anne-Marie Yerli, autora da peça, e Daniel Folly no lançamento do livro no Rio de Janeiro.

Caxias do Sul / RS: 29ª Festa da Uva

A famosa Festa da Uva de Caxias do Sul, no Rio Grande do Sul, que ocorre a cada dois anos, foi oficialmente aberta em 16 de fevereiro de 2012, na presença da Presidenta do Brasil, Dilma Rousseff.

Grandes desfiles de carros alegóricos e personagens fantasiados ocorrem tradicionalmente na Avenida Sinimbu, no centro da cidade, simbolizando a história da colonização que originou a cidade no Século XIX, bem como o principal "astro" da festa, a uva, plantada em larga escala em toda a extensão da Serra Gaúcha, e cujo vinho é consumido no Brasil e no Exterior. Em torno de 2000 figurantes, entre eles famílias, idosos, crianças e jovens, apresentam a história de seus antepassados.

Este ano novamente a Suíça foi muito bem representada pela Associação Suíço-Valesana do Brasil / RS, que participa e se destaca na maioria dos eventos étnicos da região. Ao todo foram oito desfiles previstos até o encerramento do evento.



Com a bandeira da Suíça, o Sr. Lineo Chemello, da Associação Suíço-Valesana do Brasil, no desfile da 29ª Festa da Uva.

Salvador: Mudança de endereço do Consulado



O Consulado da Suíça em Salvador encontra-se desde o dia 16.01.2012 no novo endereço seguinte:

Rua Waldemar Falcão, 335
Edif. Presscolor – Sala 307
Horto Florestal
40285-885 Salvador / BA

O número de telefone e fax (+55 71 3334 1671) e o endereço eletrônico (salvador@honrep.ch) permanecem inalterados.

Lembramos que os assuntos administrativos e consulares da colônia suíça no Estado da Bahia continuarão a ser tratados pelo Consulado Geral da Suíça no Rio de Janeiro.

Consultem os nossos sites !

Os sites das representações da Suíça no Brasil são atualizados constantemente. Neles encontram-se todas as informações e todos os formulários necessários sobre matrícula na representação, registro de modificação do estado civil e de nascimentos, preparativos para o casamento na Suíça, solicitação de passaporte e de naturalização, pedido de visto para os cônjuges estrangeiros, etc. Não deixem de consultá-los:

Site da Embaixada da Suíça em Brasília:	www.eda.admin.ch/brasil
Site do Consulado Geral no Rio de Janeiro:	www.eda.admin.ch/riodejaneiro
Site do Consulado Geral em São Paulo:	www.eda.admin.ch/saopaulo

INFORMAÇÕES PRÁTICAS

Os endereços da Embaixada da Suíça e das demais representações da Suíça no Brasil encontram-se nos sites:

www.eda.admn.ch/brasil
www.eda.admin.ch/riodejaneiro
www.eda.admin.ch/saopaulo

Redação das Notícias Regionais do Brasil:

Philippe Widmer
Consulado Geral da Suíça
Rua Cândido Mendes, 157
20241-220 Rio de Janeiro – RJ

E-Mail:
philippe.widmer@eda.admin.ch

Último prazo para recebimento dos textos para o próximo número (3/2012):

4ª-feira 26.04.2012

Expedição:

4ª-feira 06.06.2012

Número	Próximas edições regionais	
	Prazo para recebimento dos textos	Data de publicação e expedição
3/2012	26. 04. 2012	06. 06. 2012
4/2012	sem notícias regionais	08. 08. 2012
5/2012	06. 09. 2012	17. 10. 2012